



## Panegírico a António Lopes de Sá

Tinha 83 anos e uma vasta obra no campo da ciência. Faleceu no passado dia 7 de Junho. Este texto é uma homenagem ao homem que dizia: «Sou mais português do que os naturais de Portugal, pois eu optei e vocês não.»

Por **Joaquim Fernando da Cunha Guimarães\***

No passado dia 8 de Junho fui surpreendido, logo pelas oito horas da manhã, com um telefonema do bastonário da OTOC, António Domingues de Azevedo, informando-me do falecimento no dia anterior do Professor Doutor António Lopes de Sá. Conheci pessoalmente o Professor há cerca de 15 anos, nas Jornadas de Contabilidade, Gestão e Fiscalidade da APOTEC, realizadas em Braga, nos dias 11 e 12 de Novembro de 1995, em cuja organização participei. Desde essa data, os nossos contactos foram permanentes e, infelizmente, só agora terminaram.



Registo, com saudade, as suas excelentes lições incluídas na disciplina de História e Filosofia da Contabilidade, do mestrado em Contabilidade e Auditoria da Universidade do Minho, no ano de 1999, que deixaram apaixonados todos os seus alunos pela ciência e filosofia da Contabilidade e, em particular, a sua história.

O convite para leccionar nessa disciplina partiu do saudoso Professor Doutor Armandino Cordeiro dos Santos Rocha, também ele falecido há quase um ano (10 de Agosto de 2009). Sensivelmente na mesma altura, em Maio de 2009, elaborei um artigo de homenagem ao

Professor, sob o título «António Lopes de Sá – Mais uma Homenagem ao Mestre»<sup>(1)</sup>, tendo sido resumido num outro com o mesmo título publicado na Revista «TOC» n.º 112, de Julho de 2009, pp. 37-9, neles sublinhando os principais aspectos bibliográficos do Professor, que aqui considero reproduzidos e sugiro a sua consulta.

Em Dezembro de 2009 organizei, com base nesse artigo, um dossiê que enviei ao Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, assim como à Chancelaria das Ordens Honoríficas, propondo a condecoração nacional do Professor no dia 10 de Junho de 2010, o que, infelizmente, não veio a ocorrer. Desta forma, no dia do seu falecimento (7 de Junho), e uma vez que não recebi resposta,

insisti, dando conhecimento do infortúnio, pelo que aguardo a evolução do assunto.

Na verdade, julgo que os profissionais da Contabilidade em Portugal muito devem ao estimado Professor, como demonstrarei ao longo do presente texto, justificando-se o envolvimento dos profissionais e dos dirigentes das associações, mais particularmente, da APOTEC, que o Professor ajudou a fundar, e da OTOC. O Professor Doutor António Lopes de Sá nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, a 9 de Abril de 1927 e era filho de Abrahão Lopes de Sá e de Maria

José Taranto Lopes. Era, indiscutivelmente, o maior divulgador brasileiro e português (tinha dupla nacionalidade, em razão da ascendência paterna portuguesa, sendo a ascendência materna espanhola e italiana) da cultura contabilística no mundo, tendo publicado 178 livros e mais de 13 mil artigos de opinião e estudos. Lopes de Sá era doutor em Ciências Contábeis pela Faculdade Nacional de Ciências Económicas da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro (1964), tendo sido o primeiro vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências Contá-

pero que nesta página encontrem algumas directrizes. Será sempre um prazer ser útil porque esta é a missão que entendo seja a da vida dos que colocam o ideal e a prática da verdade acima das coisas materiais, ou seja, o Ser acima do Ter. Meus livros, meus artigos, minhas conferências, meus cursos, minhas teorias, minha ciência, são oportunidades que o destino me ofereceu para que pudesse dar a todos o que tanto me foi oferecido por Deus.»

Mais um pouco de mim (nós) desapareceu, mas a sua paixão pela Contabilidade e outras áreas do conhecimento<sup>(2)</sup>, o seu espírito, a sua contagiante alegria, enfim... o seu sorriso, para sempre permanecerão.

**Artigos publicados em revistas nacionais**

No dia do seu falecimento (7 de Junho de 2010), pelas 12h 52m, o Professor enviou-me o seu último e-mail que a seguir transcrevo<sup>(3)</sup>:

«*Afilhado amigo.*

*Grato.*

*O artigo pode editar aonde desejar. Atendi imediatamente ao que me havia pedido.*

*As fotos são homenagens ao filho virtual Guimarães.*

*Auguro-lhe ótima semana.*

*Cordialmente, seu colega e padrinho Lopes de Sá.»*

A expressão «o artigo pode editar...» referia-se ao envio de um artigo, no dia anterior, que lhe tinha solicitado para publicar



Figura 1

Figura 2

Figura 3

beis e detentor da maior medalha de mérito que no Brasil se atribui oficialmente a um contador, a Medalha de Ouro João Lyra.

A frase em destaque no início deste texto era insistentemente referida pelo Professor nas suas conferências em Portugal e evidencia o orgulho que tinha de ser português, ou melhor, luso-brasileiro (ou, brasileiro-luso, pois, como já referi, nasceu no Brasil). A importância da sua obra foi enaltecida pelo próprio Professor no seu sítio, do qual retirei a seguinte frase: «Minha obra é de todos os que buscam no conhecimento uma luz para abrir caminhos e es-

Quadro 1 – Artigos publicados em revistas nacionais

Revista	N.º de artigos	N.º de páginas	Primeiro artigo	
			Título	N.º/Data
Jornal do Técnico de Contas e da Empresa	181	606	A Auditoria Interna no Brasil	N.º 21 de Maio de 1969, pp. 4-5
Jornal de Contabilidade (APOTEC)	78	215	Contas de Compensação Manter ou Eliminar?	N.º 3 de Junho de 1977, p. 1
Revista de Contabilidade e Comércio	29	369	As Origens da Partida Dobrada	N.º 84 de Out./Dez. de 1953, pp. 462-8
TOC (CTOC)	16	63	Homenagem a José Luís Lopes Marques*	N.º 59, de Fevereiro de 2005, pp. 22-3.
Revisores & Empresas (OROC)	3	25	Ética e Opinião em Auditoria	N.º 5, de Abr./Jun. de 1999, pp. 16-18.
Boletim APECA (APECA)	1	1	Panegírico a José Luís Lopes Marques*	N.º 119, de Out./Dez. de 2004, p. 4.

\*Este artigo foi por nós solicitado ao Professor, após o falecimento de José Luís Lopes Marques, tendo sido publicado noutras revistas e no meu livro «História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens», Ed. Áreas Editora, Janeiro de 2005, pp. 387-9.

Fonte: elaboração própria

na revista «Contabilidade & Empresas», sob o título «Opinião e Informação em Contabilidade», pelo que julgo ser o último artigo elaborado pelo Professor.<sup>(4)</sup>

O email era acompanhado de quatro fotos em poses alegres (duas do professor e duas da sua digníssima esposa D. Élida) que guardo na memória e no coração. Tal como já referi, o Professor foi um dos maiores publicistas (nacionais) com artigos publicados nas revistas nacionais como descrevo no quadro 1.<sup>(5)</sup>

Do quadro podemos inferir o seguinte:

- O artigo «As Origens da Partida Dobrada» foi o primeiro a ser publicado numa revista de contabilidade nacional («Revista de Contabilidade e Comércio» n.º 84, de Outubro/Dezembro de 1953, pp. 462-69);
- O «Jornal do Técnico de Contas e da Empresa» (JTCE) foi a revista em que o Professor pu-

blicou maior número de artigos (181) e de páginas (606), o que se justifica pela grande amizade que o ligava ao Professor ao ex-director do JTCE, também já falecido, José Luís Lopes Marques;

- O primeiro artigo publicado na Revista «TOC», sob o título «Homenagem a José Luís Lopes Marques» («TOC» n.º 59, de Fevereiro de 2005), resultou de minha sugestão ao Professor.

- Dos artigos publicados na «Revista de Contabilidade e Comércio», destaco os relativos à interessante e apaixonante polémica que manteve com outro dos grandes mestres da Contabilidade do século passado, Jaime Lopes Amorim, a propósito do tema da teoria do equilíbrio patrimonial e da estática e dinâmica patrimoniais.

#### O seu último livro

No passado dia 10 de Maio, praticamente um mês antes do seu

falecimento, recebi um exemplar do seu último livro publicado<sup>(6)</sup> intitulado «Normas Internacionais e Fraudes em Contabilidade – Análise Crítica Introdutiva Geral e Específica», Juruá Editora, Curitiba, 2010, com 260 páginas (figura 1).

O livro é uma compilação de 29 artigos que se encontram divididos em duas partes:

- 1.ª parte – Críticas gerais às nominadas normas internacionais de contabilidade;
- 2.ª parte – Críticas objectivas aos textos das nominadas normas internacionais de contabilidade.

Na verdade, o Professor Lopes de Sá foi um dos maiores críticos portugueses (apenas acompanhado pelo seu “irmão”<sup>(7)</sup> Professor Doutor Rogério Fernandes Ferreira) sobre a adopção e adaptação das normas internacionais de contabilidade do IASB, e, em particular sobre, a problemática

**Quadro 2 - Livros do Professor sobre Filosofia, Teoria e História da Contabilidade**

Título	Editora	Local e ano
Filosofia da Contabilidade	Editora Aurora	Rio de Janeiro, 1952
História da Contabilidade Volumes I, II, III	Editora Presidente	Brasília, 1960
Origens da Contabilidade	Editora Una	Belo Horizonte, 1990
História Geral e das Doutrinas da Contabilidade*	Editora Atlas	São Paulo, 1997
Pré-História Contábil Brasileira	Edição da Fundação Visconde de Cairu	Bahia, 1998
História Geral e das Doutrinas da Contabilidade*	Vislis Editores	Lisboa, 1998
Luca Pacioli - Um Mestre do Renascimento	Unigranrio Editora (2003) Fundação Brasileira de Contabilidade (2004)	Rio de Janeiro, 2003 Brasília, 2004
A Evolução da Contabilidade	Thomson-IOB	São Paulo, 2006
História Geral da Contabilidade no Brasil**	Conselho Federal de Contabilidade	2008
Teoria Geral do Conhecimento Contábil***	Una Editora	Belo Horizonte, 1992
Autonomia Científica da Contabilidade-Análise e Conjuntura	Fundação João Pinheiro	Belo Horizonte, 1987
Teoria da Contabilidade Superior	Una Editora	Belo Horizonte, 1994
Princípios Fundamentais de Contabilidade	Editora Atlas	São Paulo, 1995
Teoria General del Conocimiento Contable***	ICAC - Instituto de Contabilidad e Auditoria de Cuentas Ministerio de Economía y Hacienda	Madrid (Espanha), 1997
Teoria da Contabilidade	Editora Atlas	São Paulo, 1998
A Contabilidade sob o Enfoque do Neopatrimonialismo (em co-autoria)	Editora UNIJUI	IJUI - Rio Grande do Sul, 2003

\* É o mesmo livro editado, simultaneamente, no Brasil e em Portugal.

\*\* Tive conhecimento pelo Professor que a 2.ª edição estava no prelo.

\*\*\* É o mesmo livro editado, simultaneamente, no Brasil e em Espanha.

Fonte: elaboração própria

do «justo valor»<sup>(8)</sup>, tendo sobre esta temática elaborado os seguintes artigos incluídos nesse livro:<sup>(9)</sup>

- 13 - Valor justo e o princípio da prudência;
- 14 - Valor justo e infidelidade informativa;
- 15 - Justiça de valor, valor justo e crises financeiras;
- 16 - Alterações de valor e manipulações de resultados;
- 25 - Ajustes de valores por imparidade.

O livro é, efectivamente, um corolário dessa sua cruzada crítica às normas do IASB, a qual teve um dos seus pontos mais altos no ciclo de conferências realizado em oito localidades e promovido pela OTOC, no período de 2 a 16 de Maio de 2008, que o professor ministrou em Portugal, com o Professor Doutor Rogério Fer-

nandes Ferreira. Na sequência foi publicado o livro sob o título «Separados pelo Atlântico Unidos pela Contabilidade», Ed. OTOC, distribuído aos participantes no 2.º Congresso dos TOC, realizado no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, nos dias 3 e 4 de Novembro de 2006 (figura 2).

### Filosofia, Teoria e História da Contabilidade

A Filosofia, a Teoria e a História da Contabilidade sempre foram tratadas pelo Professor com urbanidade científica e atitude intelectual. Dos seus livros, sobre essas matérias, destaco os constantes no quadro 2.

### A teoria do neopatrimonialismo

O Professor Lopes de Sá desenvolveu, desde 1987, a sua teoria

denominada de neopatrimonialismo, a qual foi revelada, pela primeira vez, na Universidade de Sevilha (Espanha), num seminário para os professores dessa Universidade, especialmente realizado para esse efeito e convocado pelo director do Departamento de Ciências Contábeis, Manuel Ortigueira Bouzada.

A teoria foi exposta no Brasil, pela primeira vez, em 1988, em tese apresentada pelo Professor no VIII Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Cuiabá, ocasião em que a mesma não só foi aprovada sem qualquer restrição, como também o Conselho Federal de Contabilidade lhe conferiu a maior dignidade que outorga a um contador, a já referida medalha João Lyra.

Em 1990, a teoria das funções sistemáticas, base do neopa-

trimonialismo, foi editada pela Universidade de Saragoça (Espanha) e adaptada para artigo de forma resumida.

O primeiro livro que apresentou as bases do neopatrimonialismo, sob o título «Teoria Geral do Conhecimento Contábil», foi editado em 1992 pelo Centro Universitário da UNA-Ciências Gerenciais, de Belo Horizonte, e, em 1997, foi vertido para espanhol e editado pelo Instituto de Contabilidad y Auditoria de Cuentas (ICAC) do Ministério de Economía e Fazenda da Espanha, em Madrid, sob o título de «Teoría General del Conocimiento Contable» (figura 3).

Além disso, o Professor divulgou o neopatrimonialismo em muitas publicações de universidades e entidades europeias e americanas. Para um maior desenvolvimento da teoria do neopatrimonialismo, além dos destaques no seu sítio, o Professor criou a «ACIN – Associação Científica Internacional Neopatrimonialista», que é uma entidade não jurídica (sem estatuto) constituída por um grupo de estudiosos do neopatrimonialismo sob essa denominação.

Lopes de Sá divulgava periodicamente uma *newsletter* intitulada «Informativo Neopatrimonialismo»<sup>(10)</sup>, a última das quais com o n.º 78, de 28 de Maio de 2010.

O sítio do Professor continua a disponibilizar para *download* diversos dos seus artigos, assim como de outros autores, sobre o neopatrimonialismo.

Além de referências pontuais, os meus contributos para a divulgação do neopatrimonialismo, encontram-se vertidos essencialmente no artigo «António Lopes de Sá e o Neopatrimonialismo»<sup>(11)</sup>

e numa comunicação sob o título «Do Patrimonialismo ao Neopatrimonialismo», apresentada no VII Prolatino, realizado em Salvador da Baía (Brasil) de 5 a 7 de Outubro de 2005, e da qual extraí o quadro 3<sup>(12)</sup>:

#### Prolatinos

O Prolatino – Congresso Internacional do Mundo Latino foi criado em 1997 pelo Professor, sendo, por isso, considerado o seu “pai”.

*Lopes de Sá foi um dos maiores críticos da adopção e adaptação das normas internacionais de contabilidade do IASB*

Os Prolatinos são congressos de reflexão sobre matérias contabilísticas e outras áreas científicas conexas dos países latinos, apresentando-se como um espaço de crítica construtiva em relação ao mundo contabilístico anglo-saxónico.

Até à data realizaram-se dez Prolatinos, sendo que os VIII e IX realizaram-se em Portugal e foram co-organizados pela OTOC<sup>(13)</sup>.

A este propósito, registo positivamente o facto de o bastonário da OTOC, António Domingues de Azevedo, ter informado no passado dia 19 de Junho, aquando da realização do Terceiro Encontro de História da Contabilidade, na sessão de Braga, que a OTOC continuará a organizar o Prolatino em homenagem ao Professor.

#### Intervenções em Portugal

Julgo que a participação do Professor Lopes de Sá em eventos nacionais se iniciou na Associação Portuguesa dos Técnicos de Contabilidade (APOTEC), tendo colaborado na sua constituição (em 16 de Março de 1977), como o próprio referiu<sup>(14)</sup>: «A APOTEC, que vi nascer, que ajudei a plantar um dos seus alicerces, pela crença que eu e Noel Monteiro nele depositávamos, é hoje essa imensa força que precisa existir activa e representativa, especialmente porque é “livre.”»

O Professor foi, também, um dos grandes impulsionadores do Centro de Estudos de História da Contabilidade (CEHC) da APOTEC, do qual foi presidente honorário desde a sua constituição em 1 de Junho de 1996<sup>(15)</sup>, como sublinhou o presidente do Conselho Executivo desde essa data, Manuel Rodrigues Benavente:<sup>(16)</sup> «Justo será dizer porém, que a APOTEC, esteve sempre respaldada por académicos ilustres, que estiveram na génese do nascimento do Centro de Estudos, caso de António Lopes de Sá e Rogério Fernandes Ferreira entre outros, os quais sintomaticamente tinham já estado com Martim Noel Monteiro na origem e desde os primeiros anos da própria APOTEC.»

A ligação do Professor à OTOC surgiu na sequência de uma conversa que tive com João Baptista Costa Carvalho, que sugeriu a realização em Portugal de um Prolatino, ideia que aprovei, tendo de imediato apresentado a sugestão da sua organização pela OTOC. Na sequência, contactámos o então presidente da Direcção (actual bastonário) da OTOC, António Domingues de Azevedo,

**Quadro 3 - Patrimonialismo vs neopatrimonialismo**

Parâmetro de comparação	Patrimonialismo	Neopatrimonialismo
1. Criador e sistematizador	Vicenzo Masi	António Lopes de Sá
2. Inspirações	Fábio Besta	Giovani Rossi, Garnier, Ceccherelli
3. Espaço	Itália	Brasil
4. Surgimento (época)	Década de 20 (Século XX)	Década de 80
5. Objecto de estudo	Património	O Fenómeno Patrimonial
6. Análise de informação	<i>Ex-post</i>	<i>Ex-ante</i> e <i>ex-post</i>
7. Paradigma	Gerencial	Social com ênfase na gestão patrimonial (eficácia)

Ponto de ruptura: o objecto de estudos

Fonte: elaboração própria

**Quadro 4 - Participação do Professor em eventos da OTOC**

Evento	Local	Data
VIII Prolatino	Europarque (Santa Maria da Feira)	7 e 8 de Abril de 2006
2.º Congresso Nacional dos TOC	Pavilhão Atlântico (Lisboa)	3 e 4 de Novembro de 2006
IX Prolatino	Centro de Congressos de Lisboa	9 e 10 de Maio de 2007
Ciclo de conferências sobre normas internacionais de contabilidade e o SNC	Oito localidades	2 a 16 de Maio de 2008
Primeiro Encontro de História da Contabilidade	Lisboa (Casino de Lisboa) Porto (Seminário de Vilar)	26 e 27 de Setembro de 2008
Conferências sobre as NIC e o SNC	Funchal Ponta Delgada	30 de Setembro de 2008 2 de Outubro de 2008

Fonte: elaboração própria

que, desde logo, deu o seu aval e apoio à iniciativa.

Foi neste contexto que sugeri ao Professor que, a par da minha comunicação e da de João Carvalho no VII Prolatino, realizado em Salvador da Baía, de 5 a 7 de Outubro de 2005, na altura já confirmadas, o presidente da Direcção da então CTOC apresentasse uma comunicação sobre a profissão de contabilista em Portugal, o que mereceu a concordância imediata do Professor, acabando por se concretizar.

Desta forma, a ligação com a OTOC desenvolveu-se no período de Abril de 2006 a Outubro de 2008, através, entre outros, dos seguintes eventos, indicados por ordem cronológica (quadro 4).

O Professor foi também convidado para participar nos Segundos

e Terceiros Encontros de História da Contabilidade da OTOC e no 3.º Congresso dos TOC, tendo declinado o convite, por motivos de índole particular e familiar.

#### Entrevistas publicadas na «Revista TOC»

O Professor concedeu três entrevistas à Revista «TOC» publicadas no n.º 61, de Abril de 2005, pp. 6-10 (figura 4), n.º 76, de Julho de 2006, pp. 6-11 (figura 5) e n.º 101, de Agosto de 2008, pp. 6-11 (figura 6), as quais divulgam o seu pensar e as suas principais características.

#### Prémio Internacional de Contabilidade António Lopes de Sá

A 4 de Novembro de 2006, aquando da realização, em Lisboa, do

2.º Congresso dos TOC, organizado pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTO), foi lançado o «Prémio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor “António Lopes de Sá”», promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela Fundação Brasileira de Contabilidade, contando, também, com o apoio da OTOC.

Até à data o Prémio teve duas edições, uma em 2007 e outra em 2009 e esperamos que o mesmo se mantenha como homenagem ao Professor.<sup>(17)</sup>

#### Nota biográfica

A seguir transcrevo a nota biográfica constante do seu último livro atrás referido (figura 1):

«Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade do Brasil; Doutor H.C. em Letras pela Samuel Benjamin Thomas University, de Londres; Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis de 1998 a 2004; Escritor, com 178 livros editados (no Brasil, Argentina, Portugal e Espanha) e mais de 13 mil artigos publicados (no Brasil, Argentina, Venezuela, Colômbia, Chile, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Itália, etc.); Detentor da medalha de Ouro João Lyra, a maior comenda outorgada pelo máximo órgão profissional no Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade (dentre quase 400 mil profissionais só seis possuem tal dignidade oficial); Detentor da

Cruz de Honra da Sociedade Brasileira de Filosofia e Cultura e Ensino; 1.º vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis; vice-presidente da Academia Nacional de Economia; membro da Academia de Ciências Comerciais de Paris; membro da Academia Real de Ciências Econômicas e Financeiras da Espanha; presidente de honra do Centro de Estudos de História da Contabilidade de Portugal; membro do Instituto Internacional de Pesquisas de Nova Jersey, Estados Unidos; membro do Conselho Consultivo do Conselho Federal de Contabilidade; Contador Emérito dos Países Andinos; Contador de

Honra e Mérito de todas as Américas, diplomado pela Associação Interamericana de Contabilidade (que reúne todos os Países do Continente); comendador da República, por decreto presidencial; presidente do VII e VIII Congresso Brasileiro de Contabilidade; presidente do Seminário Latino de Cultura Contábil, do I ao VII; detentor do prêmio de literatura científica outorgado pela revista «Técnica Contable, de Madri», Espanha, recebido na Embaixada Brasileira com a presença de todos os presidentes

Ijuí, do Conselho Editorial da Juruá; membro do Conselho Consultivo da Fundação Brasileira de Contabilidade; membro da Comissão de normas contábeis do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, em 1980; perito, assessor e consultor de importantes instituições e empresas como a Gerda - Açominas, Ambev, Transportes Atlas, Comissão de Controle do Espaço Aéreo da Amazônia etc.; detentor de mais de 250 dignidades por homenagens de academias, universidades, centros de cul-

tura e entidades oficiais nacionais e internacionais.»

#### Conclusões

O Professor Doutor António Lopes de Sá foi, indiscutivelmente, um dos nossos mes-

tres da Contabilidade, colocando-se ao nível dos Professores Jaime Lopes Amorim, Fernando Vieira Gonçalves da Silva e Rogério Fernandes Ferreira.

A sua vasta obra (178 livros e mais de 13 mil artigos) permite inferir que foi, até à data, o maior publicista nacional em contabilidade e áreas conexas (por exemplo, auditoria, ética, profissão, economia).

Foi neste contexto que, em Dezembro de 2009, elaborei e enviei um dossiê ao Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, e à Chancelaria das Ordens Honoríficas, propondo a sua condecoração nacional no dia 10 de Junho (curiosamente três



Figura 4



Figura 5



Figura 6

das maiores entidades espanholas da classe contábil; presidente do Conselho Científico da «Revista JTCE», de Lisboa, até 2004; membro do conselho editorial da Revista Brasileira de Contabilidade, da «Revista de Contabilidade do CRC» do Rio Grande do Sul, da Revista da Fundação Álvares Penteado de São Paulo, da «Revista Ibero-Americana de Contabilidade», da revista italiana de História da Contabilidade, da revista de contabilidade da Universidade do Chile, da Revista de Contabilidade da Associação dos Professores Universitários de Contabilidade da Espanha, da Revista Contabilidade e Informação da Universidade de



dias depois do seu falecimento), o que, infelizmente, não se concretizou. Temos esperança que tal venha a ocorrer no futuro (a título póstumo). Para atingir este desiderato será importante o empenho de todos os profissionais da contabilidade e, particularmente, da OTOC.

Da sua obra relevo as constantes referências e preocupações com a filosofia, a ciência (teoria) e a história da Contabilidade, tendo como corolário a sua teoria do neopatrimonialismo que tem diversos seguidores.

Espero que este breve texto contribua para um melhor conhecimento do mestre e para o desenvolvimento da investigação dos seus contributos para a ciência contabilística, e, em particular, para o neopatrimonialismo.✂

(ARTIGO RECEBIDO EM JUNHO DE 2010)

\*Presidente do Conselho Fiscal da OTOC  
Vogal da Comissão de História da Contabilidade da OTOC  
ROC n.º 790 e TOC n.º 2 586

### Notas

<sup>(1)</sup> Disponível para *download* no menu «Actividades pessoais/Artigos (*download*)/Por título/N.º 263» e «Mestres-Professores/António Lopes Sá (1927-2010)» dos meus portais Infocontab e Infocontab-História.

<sup>(2)</sup> No seu sítio o Professor dividiu os seus artigos pelos seguintes temas que bem demonstram a sua vasta cultura geral:

- Ciência Contábil
- Ética
- História
- Neopatrimonialismo
- Auditoria-Perícia
- Análise Contábil
- Prática e Temática
- Profissão Atual
- Ambiental-Social
- Ativo Imaterial
- Ensino-Cultura
- Custos e Rédito
- Custos/Produtivid.
- Economia-Tributos
- Normas Contábeis
- Internacionais
- Economia

<sup>(3)</sup> O Professor além de me tratar por «Afilhado, Amigo, Embaixador e Colega Guimarães», por vezes também referia «filho virtual». Nos meus emails referia-me ao Professor como «Caro Professor, Mestre, Pai Virtual e Amigo.»

<sup>(4)</sup> Publicado na Revista «TOC» n.º 124, de Julho de 2010.

<sup>(5)</sup> Dados até à data do seu falecimento.

<sup>(6)</sup> Por troca de *email* com o Professor, estava no prelo a publicação da 2.ª edição do seu espectacular livro «História Geral da Contabilidade no Brasil», Ed. Conselho Federal de Contabilidade, Brasil, cuja primeira edição foi publicada em 2008.

<sup>(7)</sup> Era assim que os dois professores se dirigiam um ao outro.

<sup>(8)</sup> Alguns desses artigos estão disponíveis nos meus portais Infocontab e Infocontab-História,

no menu «Mestres-Professores/António Lopes de Sá (1927-2010)/Artigos».

<sup>(9)</sup> O número do artigo corresponde à numeração do livro.

<sup>(10)</sup> Disponíveis no seu sítio em [www.lopesdesa.com.br](http://www.lopesdesa.com.br) e nos meus portais Infocontab e Infocontab-História no menu destinado ao Professor «Contabilidade/Mestre-Professores/António Lopes de Sá (1927-2010).»

<sup>(11)</sup> Publicado no meu livro «História da Contabilidade em Portugal - Reflexões e Homenagens», Áreas Editora, Lisboa, Janeiro de 2005, pp. 349-56 e disponível no meu portal, no menu «Actividades Pessoais/Artigos (*download*)/Por Título/N.º 151» e «Contabilidade/Mestres-Professores/António Lopes de Sá (1927-2010)/Meus Contributos.»

<sup>(12)</sup> Os diapositivos estão disponíveis no menu «Actividades pessoais/Congressos, jornadas, etc.» do portal Infocontab.

<sup>(13)</sup> O VIII, em Santa Maria da Feira, nos dias 7 e 8 de Abril de 2006 e o IX, em Lisboa, nos dias 9 e 10 de Maio de 2008.

<sup>(14)</sup> António Lopes de Sá: Adenda à entrevista publicada no «Jornal de Contabilidade» n.º 226, de Janeiro de 1925, pp. 362-4.

<sup>(15)</sup> Sobre a história do CEHC da APOTEC elaborámos um artigo sob o título «História (Breve) do Centro de Estudos de História da Contabilidade da APOTEC», disponível no nosso portal Infocontab nos menus «Actividades pessoais/Artigos (*download*)/Por Título/N.º 168» e no menu «Contabilidade/ Associações/Em actividade/APOTEC/ CEHC.»

<sup>(16)</sup> Em artigo sob o título «Centro de Estudos de História da Contabilidade 1996-2002», Lisboa, 2005, disponível no portal Infocontab no menu «Contabilidade/Associações/Em Actividade/APOTEC/ CEHC.»

<sup>(17)</sup> A lista dos trabalhos e autores premiados constam do menu «Mestres-Professores/António Lopes de Sá (1927-2010)», no submenu «Prémio», dos portais Infocontab e Infocontab-História.